REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

<Http://revistaescola.abril.com.br/formacao/palavra-especialista- desafios-educacao-inclusiva-foco--redes-apoio-734436.shtml?page=4

<Http://www.mundoeducacao.com/educacao/uma--nova-pratica- inclusiva.htm

<Http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/experienciaseducacionai sinclusivas.pdf

http://www.gestaouniversitaria.com.br/index.php?option=com_content &view=article&id=24696:contextualizando-a-educacao-inclusiva--e-a- formacao deprofessores&catid=254:260&Itemid=21>. Acesso em: 04 set. 2012.

http://www.ufpe.br/ce/images/Graduacao_pedagogia/pdf/2010.1/a%20forma o%20continuada%20do%20professor%20para%20educao%20inclusiva%20 n.pdf

01.pdf

<Www.facitec.br/ojs2/index.php/erevista/article/view/60/41

<Http://www.anped.org.br/reunioes/28/textos/gt15/gt151153int.rtf. http://www.portalsme.prefeitura.sp.gov.br/documentos/edesp/cne02-

<Http://www.ueginhumas.com/revelli/revelli5/numero3_n1/revelli.v3.n1.art01.pdf

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. São Paulo: Atlas, 1988.

BRASIL. Lei de diretrizes e bases da educação nacional. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. D.O.U. de dezembro de 1996. Florianópolis: Sindicato das Escolas Particulares de Santa Catarina, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Portaria CENESP/MEC, Brasília, n. 69, 1986.

BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial. Diretrizes nacionais para a educação especial na educação básica. 2. ed. Brasília: MEC; SEESP, maio 2002.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial.

Documento subsidiário à política de inclusão. Brasília: SEESP, 2007.

CARDOSO, M. Aspectos históricos da educação especial: da exclusão à inclusão – uma longa caminhada. In: MOSQUERA, J.; STOBAÜS, C. (org.). Educação especial: em direção à educação inclusiva. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003.

CARVALHO, R. E. A nova LDB e a educação especial. Rio de Janeiro: WVAA, 2004.

CARVALHO, R. E. Educação inclusiva: com os pingos nos "is". Porto Alegre: Mediação, 2004.

DECLARAÇÃO DE SALAMANCA E LINHA DE AÇÃO SOBRE NECESSIDADES

EDUCATIVAS ESPECIAIS. Brasília: Corde, 1994.

FACION, J. R. Inclusão escolar e suas implicações. 2. ed. Curitiba: IBPEX, 2008.

INCLUSÃO – REVISTA DA EDUCAÇÃO ESPECIAL. Secretaria da

Educação Especial, out. 2005; jan./jul. 2010.

INDAGAÇÕES SOBRE CURRÍCULO. Currículo, conhecimento e cultura. Ministério da Educação, 2008.

MANTOAN, M. T. E. Compreendendo a deficiência mental: novos caminhos educacionais. São Paulo: Scipione, 1988.

MANTOAN, M. T. E. Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer?

São Paulo: Moderna.

MELERO, M. L. Diversidade e cultura: uma escola sem exclusões.

Espanha: Universidade de Málaga, 2002.

PACHECO, J. (org.). Caminhos para inclusão. Porto Alegre: Artmed,

2007.

PAN, M. A. G. S. O direito à diferença: uma reflexão sobre deficiência

intelectual e educação inclusiva. Curitiba: IBPEX, 2008.

PARÂMETROS CURRICULARES N A - CIONAIS. Adaptações

curriculares. Brasília: Ministério da Educação, 1999.

PERRENOUD, P. Dez novas competências para ensinar. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

SANTOS, B. S. A construção multicultural da igualdade e da diferença.

Oficina do CES, Coimbra: Centro de Estudos Sociais, n. 135, jan. 1999.

SILVA, T. T. da. Teoria cultural e educação: um vocabulário crítico. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

STAINBACK, S. Inclusão: um guia para educadores. Porto Alegre: Artmed, 1999.

ZILIOTTO, G. S. Educação especial e educação inclusiva: fundamentos psicológicos e biológicos das necessidades especiais. Curitiba: IBPEX, 2007.

A IMPORTÂNCIA E OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

CHERYL ALECRIM SANTOS